

Empresa do Grupo Cemig investe R\$ 950 milhões em nova linha de transmissão no Norte de Minas

Ter 14 setembro

A Taesa, empresa transmissora do [Grupo Cemig](#), acaba de inaugurar o maior projeto greenfield já realizado pela empresa, no Norte de Minas Gerais, denominada Linha de Transmissão Janaúba. Com investimentos da ordem de R\$ 950 milhões, o empreendimento foi entregue com pouco mais de cinco meses de antecipação ao prazo limite exigido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e será importante para aumentar a capacidade de transmissão da interligação Nordeste-Sudeste neste momento de escassez hídrica.

Localizado entre os estados de Minas Gerais e Bahia, a LT Janaúba possui 542 quilômetros de extensão, compreendendo as linhas de transmissão LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II – Janaúba 3 (304 quilômetros de Circuito Simples) e LT 500 kV Janaúba 3 – Pirapora 2 (238 quilômetros de Circuito Simples) e três subestações de 500 kV (Bom Jesus da Lapa II, Janaúba 3 e Pirapora 2). O empreendimento tem capacidade para transportar 1.600 megawatts (MW) de potência, energia suficiente para atender ao consumo de cinco milhões de pessoas.

O presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, destaca que a Linha de Transmissão Janaúba não podia chegar em melhor hora, pois vai dar ainda mais confiabilidade ao sistema elétrico de Minas Gerais e terá muita importância para o setor elétrico brasileiro.

“Minas Gerais terá um sistema elétrico ainda mais robusto, o que vai dar mais capacidade de crescimento econômico ao estado e também criar mais investimentos em geração solar na região Norte. Além disso, o projeto aumenta a capacidade de transmissão da interligação Nordeste-Sudeste do Brasil, neste momento delicado pelo qual todos estamos passando, e atende a necessidade de dimensionamento do Sistema Interligado Nacional. Dessa forma, a nova Linha de Transmissão vai escoar a carga de energia do Nordeste para trazê-la ao submercado Sudeste/Centro-Oeste, principal centro de carga do país”, explica Reynaldo Passanezi Filho.

Além do presidente da Cemig, a inauguração da nova LT também contou com as presenças do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e do CEO da Taesa, André Moreira, entre outras autoridades ligadas ao setor elétrico nacional e lideranças regionais.

O empreendimento em números

Com investimentos da ordem de R\$ 950 milhões, durante a construção, a obra empregou diretamente uma média de 881 pessoas por mês. Foram utilizados mais de 30.000m³ de concreto, mais de 12.000 toneladas de estrutura, mais de 12.500 toneladas de cabos condutores, além de terem sido realizadas 26 travessias em todo o seu trajeto.

A Taesa tem ainda um portfólio de outros cinco projetos para serem entregues, que totalizam R\$ 2,2 bilhões de investimentos Aneel e cerca de R\$ 400 milhões de RAP (considerando apenas a

participação Taesa no ciclo 2021-2022).

Investimentos da Cemig

Atualmente, a Cemig executa o maior plano de investimento da história da companhia. Até 2025, serão investidos R\$ 22,5 bilhões em geração, transmissão e distribuição de energia, geração distribuída e comercialização de gás. Apenas no sistema elétrico de distribuição, que atende mais de 8,7 milhões de clientes, serão R\$ 12,5 bilhões em investimentos, com foco na modernização da rede, de forma a induzir o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

O impacto na qualidade do fornecimento de energia aos clientes já pode ser sentido com a melhoria contínua do DECI, índice que mede a duração equivalente por consumidor das interrupções de energia na rede da distribuidora. No período de julho do ano passado a junho deste ano, o índice foi de 9,46 horas, abaixo do registrado em 2020, de 9,57 horas, o menor da história da Cemig.

Sobre a Taesa

A Cemig é acionista com 21,68% de participação na Taesa, que é um dos maiores grupos privados de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de Receita Anual Permitida (RAP). Essa companhia é exclusivamente dedicada à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão, com 11.682 km de linhas em operação e 1.976 km de linhas em construção, totalizando 13.658 km de extensão e 97 subestações.

A Taesa possui ativos em operação com nível de tensão entre 230 e 525kV, presença em todas as cinco regiões do país (18 estados e o Distrito Federal) e um Centro de Operação e Controle localizado em Brasília.